

O PRESENTE ARQUIVO TRAZ UMA SINOPSE DE ASPECTOS IMPORTANTES DO PROJETO DE PESQUISA, TENDO MANTIDO INTEGRALMENTE SOMENTE A LISTAGEM DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CITADAS NO MANUSCRITO COMPLETO

A- Título: Investigação exploratória da compatibilidade entre modelos emergentistas em linguística e o inconsciente estruturado como linguagem

B- Delimitação:

A hipótese central da presente proposta, assim como a pergunta geral que o moJva, é que a linguística da língua, entendida como teoria explícita para a descrição da organização linguística, ou teoria da gramática, que se faz compatível com a psicanálise e se coloca alinhada à hipótese psicanalítica do processo primário no funcionamento do inconsciente e em suas formações, provavelmente encontra sua máxima potência teórica na perspectiva emergentista e baseada no uso, tal como expressa nas bases do paradigma da linguística cognitiva.

C- Objetivos:

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo geral investigar a hipótese da fecundidade na aproximação teórica entre a teorização freudiana sobre as formações do inconsciente como expressão manifesta do processo primário e a concepção da organização da linguagem como emergente de processos de corporeidade, cognição distribuída, perspectivismo e mescla conceitual.

Busca-se alcançar tal objetivo geral através da exploração dos seguintes objetivos específicos:

1- O exame crítico dos fundamentos epistemológicos da noção de estrutura no pensamento linguístico, tal como pode ser identificada em perspectivas pré-saussureanas, na tradição estruturalista e em escolas pós-estruturalistas, especialmente aquelas que assumem a organização linguística como fenômeno emergente.

2- O exame crítico de convergências e/ou discontinuidades entre a noção de estrutura da teoria linguística e noção de estrutura que se adequa à psicanálise, notadamente a partir do ensino de Jacques Lacan.

3- O exame crítico de convergências e/ou discontinuidades entre as concepções dos processos metafóricos e metonímicos como condicionantes da organização linguística, tal como propostas em perspectivas emergentistas, e o tratamento das formações do inconsciente em psicanálise, notadamente no corpus freudiano.

D- Metodologia:

Prevedemos que este é um projeto de pesquisa de natureza prevalentemente teórica, com o cotejamento com construções de vinhetas clínicas relatados na literatura psicanalítica ou trazidos por psicanalistas praticantes que porventura se interessem em juntar-se ao projeto de pesquisa.

Além disso, igualmente que a execução do projeto pautar-se-á ainda em um componente empírico: análises de um grande corpus de relatos de sonhos, coletados durante o período de medidas de isolamento social como medida sanitária emergencial em resposta à pandemia do vírus SARS-Cov-2, em 2020 (Dunker et al., 2021; Oliveira et al. 2024).

E- Referências bibliográficas:

ARRIVÉ, M. *Em Busca de Saussure*. São Paulo: Parábola, 2010.

BEVIDAS, W. *Inconsciente & Sentido – Ensaio de Interface entre Psicanálise, Linguística e Semiótica*. São Paulo: Annablume, 2009.

BEVIDAS, W. *Inconsciente et Verbum – Psicanálise, Semiótica, Ciência, Estrutura*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2002.

BESSA, O. *Semiótica e Psicanálise – Duas Teorias do Signo*. São Paulo: Blucher, 2023.

BONFIGLIO, T. P. *Linguistics and Psychoanalysis – New Perspectives on Language Processing and Evolution*. New York/London: Routledge, 2023.

BRANDT, A. *Cognitive Semiotics – Signs, Mind and Meaning*. London/New York: Bloomsbury Academic, 2020.

BREUER, J.; FREUD, S. (1895). Estudos sobre a Histeria. *Edição Standard Brasileira da Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. II*, 2ª Edição. Rio de Janeiro: Imago, 1987.

- DOSSE, F. *História do Estruturalismo Vol. 1: O Campo do Signo, 1945-1966*. São Paulo: Editora da Unesp, 2019.
- DUCROT, O. *Estruturalismo em Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- DUNKER, C.; PERRONE, C.; IANNINI, G.; ROSA, M. D.; GURSKI, R. (orgs.). *Sonhos Confinados – O Que Sonham os Brasileiros em Tempos de Pandemia?* Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- FAUCONNIER, G.; TURNER, M. *Conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities*. New York: Basic Books, 2002.
- FORRESTER, J. *Language and the Origins of Psychoanalysis*. New York: Columbia University Press, 1980.
- FREUD, S. (1925). A Negação. In: *O Infamiliar e Outros Escritos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- FREUD, S. (1904). *Psicopatologia da Vida Cotidiana*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- FREUD, S. (1910). Sobre o sentido antitético das palavras primitivas. In: *O Infamiliar e Outros Escritos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- LEE, N.; MIKESELL, L.; JOAQUIN, A. D.; MATES, A. W.; SCHUMANN, J. H. *The Interactional Instinct*. New York/Oxford: Oxford University Press, 2009.
- LEPSCHY, G. *A Linguística Estrutural*. São Paulo: Perspecfva, 1971.
- LACAN, J. (1966a). A Instância da Letra no Inconsciente ou a Razão desde Freud. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- LACAN, J. (1966b). Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- LACAN, J. (1966c). Subversão do Sujeito e Dialética do Desejo no Inconsciente Freudiano. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- LUCCHESI, D. *Sistema, Mudança e Linguagem – Um Percorso na História da Linguística Moderna*. São Paulo: Parábola, 2004
- MACWHINNEY, B.; O'GRADY, W. (orgs.) *The Handbook of Language Emergence*. Malden: John Wiley & Sons, 2015.
- MARÍN-DÒMINE, M. *Traduzir o Desejo – Psicanálise e Linguagem*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2015.
- MILNER, J-C. *O Amor da Língua*. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.
- NAGEM, G. Lacan Nunca Foi Linguista. In: Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil (org.). *O Sintoma e o Psicanalista – Topologia, Clínica,*

- Política*. Rio de Janeiro: Aller, 2022.
- NORMAND, C. *Convite à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2015.
- OLIVEIRA, F.A.; GUIMARÃES, M.; IANNINI, G. SOUZA, R. A. Mescla Conceitual e Sonhos na Pandemia: Novas Perspectivas para um Diálogo entre Linguística e Psicanálise. *Revista Linguística*, vol. 20, no. 1, pp. 178-195, 2024.
- RADDEUN, G. How Metonymic are Metaphors? In: Barcelona, A. (org). *Metaphor and Metonymy at the Crossroads – A Cognitive Perspective*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2003.
- SANTAELLA, L. *Percepção – Fenomenologia, Ecologia, Semiótica*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SCHUMMANN, J. H. The evolution of the symbolosphere. *Great Ideas in the Social Sciences Lecture* (Trabalho apresentado). Los Angeles: University of California at Los Angeles, 2003.
- VIANNA, M. G. *Psicanálise e Linguística – Encontros e Desencontros*. Belo Horizonte: Scriptum, 2016.